

NECROLÓGIO

PROF. GUILLERMO BASOMBRIO

Profundo pesar causou no meio dermatológico e leproológico o falecimento do Prof. Guillermo Basombrio, ocorrido em Buenos Aires a 13 de agosto do corrente ano.

Nascido em Lima, Peru, realizou seus estudos secundários e universitários em Buenos Aires, tendo se diplomado em medicina no ano de 1924.

Desde 1925 trabalhava no Hospital Ramos Mejia, onde foi Chefe de Clínica na Cátedra do Prof. Pedro Baliña. Em 1946 foi designado Chefe do Serviço de Pele, cargo que desempenhou sucessivamente nos hospitais de Zubiarrreta, Pirovano, Fernandez e Argerich. Em 1948 foi nomeado chefe do Centro de Leprologia, e em 1955 diretor da Campanha Antileprosa, cargo que exerceu durante dois anos. Era membro correspondente e sócio honorário de várias sociedades médicas argentinas e de outros países, colaborador efetivo do "International Journal of Leprosy" e secretário coordenador da Sociedade Argentina de Leprologia durante muitos anos e cargo para o qual foi recentemente reeleito.

Como resultado de seus esforços conseguiu a fundação de uma Sociedade, hoje de âmbito internacional, de ajuda e apoio aos doentes de lepra, sob os auspícios da Ordem de Malta.

Autor de mais de uma centena de trabalhos e publicações sobre dermatologia e leprologia, foi Presidente da Associação Argentina de Dermatologia, tendo recebido as condecorações da Ordem de Malta e da Ordem de Damião Apóstolo, dos doentes de lepra.

Era de todos conhecido pela sua incansável atividade como médico, professor, mas sobretudo pela sua grande bondade no trato com os doentes, a quem sempre prestava auxílio espiritual.

Seu falecimento constituiu perda irreparável para a leprologia e a dermatologia americanas.

* * * *

DR. JANUÁRIO DE CÁPUA

O Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo foi desfalcado de mais um de seus médicos, o Dr. Januário de Cápua, falecido aos 26 de julho p. passado.

O Dr. Cápua ingressou no Serviço, como estagiário, em 1934, assumindo em 1936 a Inspeção Regional de Ribeirão Preto, sendo efetivado em 1939, após concurso com a apresentação do trabalho: "Da lepromino-reação de Mitsuda nos focos domiciliares de lepra".

Em 1943 foi encarregado de chefiar a então Regional de Presidente Prudente, de onde foi transferido para o cargo de dermatologista do Sanatório Santo Ângelo, onde permaneceu até 1950. Desde essa época assumiu as funções de chefe do Dispensário do Bom Retiro, onde a morte o veio colher.

Tomou parte em vários Congressos de Leprologia, tendo integrado a delegação dos médicos paulistas à V Reunião de Leprólogos Brasileiros em Cambuquira, e ao Simpósio realizado no Rio de Janeiro pela Sociedade Brasileira de Leprologia sobre "Fundamentos para utilização do BCG na profilaxia da lepra", em 1957. Por designação do Serviço Nacional de Lepra, chefiou as Comissões de Altas nos anos de 1959-1960 e foi escolhido como membro do Conselho Científico do Instituto de Pesquisas do D.P.L. no biênio de 1960-1961.